

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O VÍNCULO COMO TECNOLOGIA RELACIONAL NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Relatoria: CLAYLSONN ANDRÉ BATISTA ALENCAR
ALESSA MARIA MACARIO DE OLIVEIRA

Autores: CAMILA ALMEIDA NEVES DE OLIVEIRA
NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os direitos humanos são atributos que todas as pessoas possuem, sem distinção alguma, e quando vinculados à saúde temos os direitos sexuais e os reprodutivos que são: direito à vida, à saúde, incluindo a saúde reprodutiva; direito à integridade física e a estar livre de violência; de decidir o número de filhos e o intervalo entre eles dentre outros. No desenvolvimento deste processo, o profissional de saúde precisa desenvolver uma relação baseada no vínculo como uma das principais tecnologias laborais na busca da efetividade destes direitos. Logo, o estudo objetivou conhecer a relação do vínculo como tecnologia relacional na garantia dos direitos humanos sexuais e reprodutivos na contemporaneidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório, realizada durante o mês de março de 2012, a partir de uma busca de artigos e periódicos disponíveis nos bancos de indexação LILACS e SCIELO. Foram utilizadas as palavras-chave: Tecnologias Relacionais, Direito Sexuais e Reprodutivos; Saúde Reprodutiva, e por critérios de seleção dos artigos: data de publicação (2006 a 2011), título do periódico e textos completos, selecionando dessa forma 20 artigos. A saúde reprodutiva é entendida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social em todas as matérias concernentes ao sistema reprodutivo, suas funções e processos, e não a simples ausência de doença ou enfermidade. Entretanto, a maioria dos usuários encontram entraves para estabelecer um vínculo com o profissional de saúde em relação a garantia deste direito, seja por pouca abertura ao diálogo, despreparação profissional para lidar com a diversidade do direito de escolha, por problemas pessoais ou do próprio serviço de saúde. Assim, a inexistência de vínculo contribui para que o usuário se feche cada vez mais em suas dúvidas. Tais parâmetros aumentam a responsabilidade dos profissionais de saúde que atuam como ponte entre o serviço e o usuário, principalmente quanto ao desenvolvimento do vínculo como tecnologia relacional. A garantia dos direitos humanos sexuais e reprodutivos é responsabilidade multiprofissional, e precisa ser entendido como algo baseado nas tecnologias relacionais, na qual o desenvolvimento do vínculo é fundamental para que todas as estratégias deixem de ser teóricas e passe a compor a realidade, buscando tornar o serviço condizente com os objetivos e a sociedade, de fato, possuir uma vida sexual humana e saudável.